

I

Infância do filósofo eloquente	11
Fase final dos estudos do tribuno	16
Inspiração eloquente e decisiva	21
Veemência transcendente	26
O tribuno no trânsito da Revolução de Outubro	30
Provações graves	35
Animosas experiências	41
Ímpetos incessantes	45
Reflexões sucintas	49
Verbo límpido e célere	54
Concurso rude e obscuro	59
Ferido mas não vencido	64
Sentido do jornalismo no filósofo e no poeta	69
Prenúncios do Apocalipse	75
O filósofo perante a hecatombe	80
Atitudes antinómicas perante a guerra	86
Dramático debate parlamentar	92
Encruzilhadas deste século	97
O tribuno no antecrepúsculo da Primeira República	104
O tribuno perante o grande enigma da estepe	110
Nascença da decantada Faculdade de Filosofia e Filologia do Porto	115
Lição inaugural e sucinto discurso	121
Reflexões eloquentes e horas de silêncio	127
Vulto culminante da Universidade do Porto	132
Palavras e actos solenes	137
Ida à Galiza e a Madrid	144
Interrogações incessantes	151
Coimbra escolar e claustreal em face de Coimbra eloquente e sideral	157
Segundo quinquénio rútilo e fecundo	164
O tribuno na tribuna	168

Vislumbres do tribuno	173
Voz grave num país enfermo	179
Transe difícil	184
Obra educativa empreendida e frustrada entre nós há meio século	190
Apologia simples	198
Íris da Águia	203
Lúcido pensamento forense	210
Água viva da montanha	216
Palavras duras e prelectivas	221
Segunda frustração política	227
Clarividência e desassombro	233
Cinco breves orações do grande orador	239
Sentido do trágico e do cómico em Camilo	245
Alternativa incessante do aplauso e da malquerença	250
Última década do filósofo-tribuno	256
Última campanha eleitoral da Segunda República	260
Lição bastante esquecida de há meio século	265
Ainda o tribuno no período mais crítico do frustrado regime de 1910	271
Ligeiras prelecções	278
O tribuno perante a imagem branca e transcendente de Antero	283
O filósofo eloquente e premonitório ao aproximar-se do fim	289
Um poeta oracular e um filósofo excêntrico perante o tribuno	295
Dois pensadores portugueses antipolares	301
Pesquisa e definição anímica das pessoas e dos povos ...	306
O tribuno perante o trágico drama russo	312
O grande enigma da Rússia de há meio século	317
Concisas esclarecimentos	324
Paulo de Tarso aos olhos do poeta e do filósofo	330
Penúltima prelecção tribunícia do filósofo	336
Vulto de Unamuno	341
Encontro do tribuno com Unamuno	345
Diálogo ibérico	349
Leonardo e Unamuno	352
O filósofo e o destino	357
O homem às mãos com o destino	363
Inviolável sigilo anímico confidente	367
Últimos dias do tribuno	372
Fim fatídico do pensador eloquente	375

II

Leonardo Coimbra: pensamento e drama	383
Valor da ciência para Leonardo Coimbra	407
O uno e o múltiplo no pensamento teodiceico de Leonardo Coimbra	431
Sentido humano e transcendente da eloquência em Leo- nardo Coimbra	435